

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



CUIDADOS NA UTI NEONATAL: ESTRATÉGIAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Maria Clara Barbosa da Silva¹, Patrícia Dias dos Santos², Sabrina Gonçalves Araújo³, Tatielly da Silva Santos⁴, Tamires Soares Inácio⁵, Kaylane Gomes Bezerra da Silva⁶; Woneska Rodrigues Pinheiro⁷

Resumo: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é essencial para a adaptação e desenvolvimento de recém-nascidos (RNs) que passam por cuidados especiais. Os profissionais de enfermagem da UTIN têm um papel crucial ao proporcionar um atendimento humanizado e completo ao RN, considerando suas necessidades e restrições. Este trabalho tem como objetivo identificar a assistência de enfermagem aos RNs na UTIN, destacando práticas bem-sucedidas. A metodologia consiste em uma revisão narrativa da literatura, realizada em julho de 2024, utilizando as bases de dados LILACS e BDEFN. Os descritores foram combinados com operadores booleanos que resultaram em 69 estudos, dos quais, foram utilizados oito estudos para a análise. Os resultados demonstraram que a redução do contato físico e a adoção de práticas humanizadas diminuem o estresse dos recém-nascidos, promovendo um ambiente mais calmo e favorável ao seu desenvolvimento. A comunicação efetiva entre os profissionais e os pais se mostrou essencial no tratamento do RN, pois promove a inclusão dos pais no tratamento, no controle da dor e na redução de estresse, proporcionando um ambiente mais tranquilo e acolhedor. Conclui-se que a enfermagem na UTIN deve integrar conhecimentos técnicos e afetivos para garantir a recuperação do RN e o vínculo com os pais.

Palavras-chave: UTI. Neonatal. Enfermagem. Cuidados. Estratégias.

1 Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é destinada aos recém-nascidos (RNs) que necessitam de cuidados especiais, cuja principal função é assegurar a adaptação do RN ao meio extrauterino e garantir a sobrevivência e o desenvolvimento desses pacientes (Ferro *et al.* 2023).

A enfermagem tem uma ligação direta com o cuidado ao RN, desempenhando um papel crucial na recuperação e aprimoramento da saúde do prematuro internado na UTIN. A equipe de enfermagem se esforça para

¹ Universidade Regional do Cariri, email: clara.barbosa@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: patricia.diasdossantos@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: sabrina.goncalves@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: tatielly.silvasantos@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: tamires.inacio@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: kaylane.bezerra@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: woneska.rodrigues@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

proporcionar um cuidado integral e humanizado ao recém-nascido considerando suas restrições e demandas, além da utilização de estratégias variadas para promover um cuidado especializado (Chaves *apud* Machado, 2022).

Os profissionais de enfermagem da UTIN têm um papel crucial ao proporcionar um atendimento humanizado e completo ao RN, considerando suas necessidades e restrições, além de buscar reduzir os efeitos do internamento, em especial, durante procedimentos dolorosos, juntamente com o incentivo do envolvimento direto da família no processo de cuidado (Lélis *apud* Machado, 2021). Ademais, a complexidade do trabalho na UTIN requer dos profissionais um alto grau de gestão e responsabilidade, assegurando a proteção do RN e de sua família através de planos e intervenções de enfermagem (Terra *apud* Machado, 2022).

Assim, a complexidade do ambiente da UTIN requer que estratégias sejam continuamente aprimoradas e baseadas em evidências científicas atualizadas.

Essa revisão pode fornecer insights valiosos para a prática clínica, orientando enfermeiros sobre as abordagens mais eficazes para o manejo de condições neonatais complexas, controle de infecções, promoção do vínculo entre pais e bebê, e manejo da dor e do conforto. Além disso, ao identificar lacunas na literatura, o estudo pode indicar áreas para futuras pesquisas e desenvolvimento de protocolos clínicos, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do cuidado na UTIN.

2 Objetivo

Identificar as estratégias da assistência de enfermagem aos recém-nascidos em Unidades De Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

3 Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em julho de 2024. O levantamento dos estudos foi feito por meio das bases de dados acadêmicos, sendo elas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), ambas acessadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Os descritores em saúde empregados para a busca foram: “UTI”; “Neonatal”; “Enfermagem”; “Cuidados” e “Estratégias”, intercalados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. A pesquisa foi direcionada a estudos publicados nos últimos dez anos no idioma português, que abordaram especificamente o tema da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e o papel da enfermagem no cuidado aos recém-nascidos.

Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão definidos. Foram incluídos artigos disponíveis em português,

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

publicados nos últimos dez anos, que tratam diretamente de cuidados neonatais em UTI, desta forma, excluíram os estudos que não se relacionassem diretamente com UTI neonatal, artigos de opinião, editoriais, cartas ao editor e estudos duplicados entre as bases de dados.

A busca inicial resultou em 69 estudos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 48 artigos foram eliminados, restando 21 artigos para leitura completa. Após a leitura, obteve-se uma amostra final de 5 estudos, que foram utilizados para a análise.

4 Resultados

A equipe de enfermagem, que lida com diversas intervenções no bebê, tem como uma de suas principais preocupações o cuidado com o recém-nascido, especialmente nas situações de risco em uma UTI neonatal. Para oferecer um atendimento humanizado e personalizado, é necessário que o profissional seja qualificado, e possua habilidades e técnicas que forneçam um cuidado completo e centrado nas particularidades de cada RN, contribuindo para um espaço físico apropriado na UTI (Queiroz *apud* Mendonça *et al.*, 2019).

A avaliação da dor nos neonatos é um grande desafio para os enfermeiros, pois os bebês não podem se expressar verbalmente. Sem o relato verbal, os enfermeiros precisam estar atentos aos comportamentos do RN para identificar os sinais de dor (Araújo *apud* Machado, 2022). É implementado a Escala NIPS⁸ nas UTIN para avaliar a dor dos pacientes, mas, devido à crise financeira e à redução de pessoal, apenas 50% dos profissionais aplicam a escala regularmente (Machado, 2022).

O Método Canguru⁹ foi identificado pelos profissionais de saúde como uma estratégia eficiente para aprimorar o cuidado dos RNs, promovendo um vínculo entre os pais e os bebês, fortalecendo laços afetivos e facilitando o aleitamento materno (Stelmak *apud* Machado, 2022).

A comunicação efetiva entre os profissionais e os pais se mostrou essencial no tratamento do RN, pois promove a inclusão dos pais no tratamento, no controle da dor e na redução de estresse, proporcionando um

⁸ Escala NIPS (*Neonatal Infant Pain Scale*) – Escala de Avaliação de Dor no Recém-Nascido. Escala multidimensional composta por cinco parâmetros comportamentais e um indicador fisiológico, avaliados antes, durante e após procedimentos invasivos agudos em recém-nascidos a termo e pré-termo. Define-se a presença de dor quando a pontuação é superior a três (NIPS>3) (Balda; Guinsburg, 2018, p.7).

⁹ O Método Canguru é considerado a abordagem mais adequada para atenção ao recém-nascido (RN) pré-termo ou de baixo peso, especialmente para aqueles que necessitam de internação em Unidade Neonatal. Estabelece uma linha de cuidado que começa com a identificação do risco gestacional durante o pré-natal na Unidade Básica de Saúde, prossegue com o pré-natal especializado e, após o nascimento, monitora o progresso do bebê no serviço de neonatologia, seja em Unidade Neonatal ou em alojamento conjunto. Esse cuidado continua no domicílio e, se necessário, o bebê é acompanhado pelo ambulatório especializado, mas sempre com o suporte da Unidade Básica de Saúde (Brasil, 2024).

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

ambiente mais tranquilo e acolhedor. A organização dos cuidados e o posicionamento do bebê para simular o ambiente intrauterino favoreceram um ciclo positivo de sono-vigília que possui impacto benéfico no desenvolvimento do RN (Martins *et al.*, 2022).

5 Conclusão

Após análise e discussão dos estudos, foi visto que a complexidade dos cuidados requeridos abrange não apenas monitoramento constante e intervenções técnicas, mas também adaptação a desafios contínuos que caracterizam o ambiente da UTIN. Diante disso, a equipe de enfermagem deve exercer funções essenciais para a recuperação do RN, que vai desde aplicação dos conhecimentos técnicos-científicos, até a inclusão de condutas que promovam o desenvolvimento de relações afetivas entre os pais e os recém-nascidos.

6 Referências

ALVES, V. A. *et al.* Segurança do paciente em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão integrativa. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 19, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Método Canguru**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/cuidado-neonatal/metodo-canguru>>. Acesso em: 16 out. 2024.

DA SILVA, S. R. P. *et al.* Assistência de enfermagem na uti neonatal: Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 9464–9473, 2020.

EITE, P. I. A. G. *et al.* Humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 9, n. 1, 7 ago. 2020.

FERRO, L. M. C. *et al.* Percepções do enfermeiro acerca das competências profissionais para atuação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 24, p. 1-13, jun. 2023.

MACHADO, V. S.; BARISON, G. B. O processo de humanização e o profissional de enfermagem em UTI neonatal: revisão integrativa. **Recima 21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 9, 2022.

MARTINS, K. P. *et al.* Cuidado e desenvolvimento do recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão de escopo. **Revista de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 25, 2021.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



MENDONÇA, L. C. A; PEDRESCHI, J. P. Cuidados De Enfermagem Em UTI Neonatal. **Revista Saúde em Foco**, n. 11, 2019.

SOUZA, A. B. Linguagem da dor. **Sociedade Brasileira de Pediatria**, São Paulo, 2018.